

MONITORIA ACADÊMICA: UMA PROPOSTA PARA FUTUROS DOCENTESMaria Samara Leite Batista¹; André de Carvalho Barreto²¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: samarasmsb@hotmail.com.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: andrebarreto@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Este trabalho é resultado do Projeto de Monitoria Acadêmica (PROMAC) do curso de Psicologia aplicada à disciplina de Teorias e Técnicas Psicoterápicas Humanistas, que versa sobre bases fenomenológica-existenciais, formação de psicoterapeutas, as diferenças entre as teorias e técnicas da Gestalt-terapia, Abordagem Centrada na Pessoa e Psicodrama e setting terapêutico. O monitor tem como atribuição contribuir no aprendizado de estudantes atenuando os níveis baixos de rendimento na área, auxiliar no desenvolvimento do Plano da disciplina, auxiliando os educadores em práticas didáticas e pedagógicas, no preparativo de aulas e no processo de identificação de dificuldades de assimilação do conteúdo, exercendo um conjunto de 06 horas semanárias. Este resumo tem como objetivo apontar a monitoria acadêmica como caminho para docência e discutir as práticas pedagógicas de ensino para uma efetiva experiência no campo universitário. Utilizaremos da metodologia do tipo qualitativo, trata-se de um relato de experiência do PROMAC. A monitoria acadêmica tem potência de gerar discentes que planejam diferentes estratégias para facilitar a aprendizagem de outros alunos, além do fomento a uma atitude mais ativa por parte do aluno-monitor, oportunizando o aprofundamento nos conteúdos e aproximação com professor/orientador com a transmissão do conhecimento. Considera-se essa modalidade de compartilhamento de conhecimento um exercício de responsabilidade e de comprometimento e uma forma eficaz de solidificar o aprendizado. O exercício de monitoria na ambiência da academia é regido e legitimado na Lei Nº 5540/68 em seu Art. 41, que determina a criação de práticas de monitores ao alunado de ensino superior, submetendo-se a processo de seleção.

Palavras-chave: Monitoria. Relato de experiência. Psicologia.**INTRODUÇÃO**

A construção de práticas docentes perpassa pela vida pregressa de atividades de aprendizagem que visem práticas de ensino e enfoque nas pesquisas, para um percurso de desenvolvimento sólido e edificador, promotor de um profissional com base empírica. Fazendo-se necessário o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e monitorias, por exemplo.

Para Nascimento, Silva e Souza (2010) a monitoria é compreendida como uma ferramenta progresso do ensino superior, através da construção de novas práticas e estratégias pedagógicas, com finalidade de potencializar o vínculo entre prática e teoria, com práticas transversais, afim de um compartilhamento recíproco entres professores e alunos.

Esse estudo justifica-se pelo exercício que a monitoria provoca ao indivíduo, em vivenciar a prática docente ao passo que ainda se encontra como aluno. Percebe-se uma significativa aprendizagem na constituição do mesmo.

Como problemática trata-se, de modo geral, na dificuldade de desempenhar a função de monitor, tendo em vista que o aluno sai da postura de aluno receptor de conhecimento para aluno transmissor do mesmo, com responsabilidades diferentes dos demais, mesmo sendo uma prática desenvolvida em conjunto com o professor e compartilhada com alunos, exige-se maior busca pelo conhecimento da matéria em questão.

Objetiva-se com este trabalho apresentar a experiência de monitoria como porta para o progresso acadêmico e discutir as práticas pedagógicas de ensino para uma efetiva experiência no campo universitário.

METODOLOGIA

Esse trabalho é um estudo de relato de experiência, no qual a aluna monitora da disciplina de teorias e técnicas psicoterápicas humanistas do curso de psicologia do Centro Universitário de Quixadá estará

relatando as suas experiências que aconteceram no semestre 2018.1 e 2018.2 nessa disciplina, com os alunos de graduação do 7º semestre, a disciplina é caracterizada, entre as disciplinas do curso de psicologia, uma das que apresentavam um nível elevado de reprovação, e será descrito as práticas realizados na monitoria para resolução dessa problemática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria contribui para a constituição de um estudante com novas habilidades, competente e capaz de ser crítico frente à aprendizagem, com capacidade de criar estratégias metodológicas e didáticas técnica e científica, assim como possibilita a experiência discente, sem o peso de tal responsabilidade e sendo supervisionado (OLIVEIRA E SOUZA, 2012).

A monitoria surge com a proposta de romper com uma educação mecânica, em que muitas vezes o aluno estuda apenas para ser aprovado na disciplina, para uma educação que o estudante de fato apreenda. Esse desenvolvimento quem conduz é o professor e, o monitor auxilia para que o aluno compreenda a matéria, perceba a importância e o processo prático (GONDIM et al, 2004).

A experiência como monitora passou desde a participação em sala de aula, com aulas expositivas até acompanhamento na produção de artigos para posteriormente serem publicados. Em um comparativo entre os períodos de 2018.1 e 2018.2, houve alterações metodológicas tanto na pedagogia do professor quanto na monitoria, por conseguinte. Nota-se que uma didática que se aplica a uma determinada turma, mesmo que avaliada positiva, não implica ser executada com maestria em outra turma, pois cada uma tem seu perfil de aprendizagem que precisa ser identificado e adaptado de acordo com a necessidade.

A seguir apresentamos um quadro ilustrativo e comparativo entre os dois semestres de monitoria:

Didáticas/Metodologias					
1º Semestre	Plantão tira-dúvidas	Aula expositiva teórica	Acompanhamento nos estudos dirigidos	Avaliação continuada	Vivência
2º Semestre	Plantão tira-dúvidas	Aula expositiva teórica	Acompanhamento na produção dos artigos		

Destacam-se mudanças de práticas, quando comparado os semestres, referentes ao perfil e adaptação de metodologia de cada turma.

Plantão tira-dúvidas: Esse momento acontece na biblioteca, é de disponibilidade do monitor, dedico um dia na semana para estar em prontidão para os alunos, e retirar as dúvidas do que envolve a disciplina, desde prova aos trabalhos, esse horário não é cristalizado, estando disponível também por e-mail e pelo whatsapp.

Aula expositiva teórica: Esse não é uma condição obrigatória para o monitor, porém caso o professor mostre abertura e o aluno monitor apresente interesse, a participação em sala de aula com o auxílio do professor, proporcionando a revisão de conteúdo, a experiência em ministrar conteúdos, agregando valores e intervindo. Os monitores podem participar em classe, com aulas tanto teóricas quanto práticas lecionadas aos estudantes sob supervisão do docente. A monitoria tem como principal incentivo o contato com o magistério. (BORSATTO et al., 2006)

Acompanhamento nos estudos dirigidos: Esse acompanhamento é realizado junto com o docente, onde leio os trabalhos, faço considerações e sugestões, sob supervisão do professor. Geralmente o feedback aos alunos são enviados por e-mail e reavaliado pelo professor.

Acompanhamento nas produções acadêmicas de artigos: essa nova proposta tem o intuito de envolver os alunos da disciplina em pesquisas acadêmica, o acompanhamento da produção dos artigos acontece via e-mail, ou pessoalmente, onde são realizadas correções, sugestões, considerações com adequação a escrita acadêmica, com supervisão do professor.

Avaliação continuada: Foi uma proposta metodológica realizada no primeiro semestre, onde apresentávamos um estudo de caso clínico, com o objetivo dos alunos colocarem no papel o manejo do caso, na finalidade de proporcionar aos alunos o contato com a realidade e, sobretudo com a resolução de problemas.

Vivência: A prática da disciplina acontece com a vivência, com essa metodologia buscávamos de forma empírica deixar com o que os alunos entrassem em contato com a atmosfera terapêutica. A vivência era dramatizada pelos próprios alunos, favorecendo a relação da técnica com a teoria.

A monitoria proporcionou a experiência real com o magistrado, espera-se que com aplicação de uma metodologia pedagógica de acordo com o perfil da turma alcance uma aprendizagem mais qualificada e menos pesada para os alunos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a monitoria como atividade acadêmica não obrigatória proporciona aos alunos participantes a entrada do estudante em âmbitos educacionais, na criticidade no ensino- aprendizagem, responsabilidade e maiores índices de aprovação na disciplina de execução da monitoria. Neste sentido a monitoria promove competências e habilidades não só acadêmicas, mas profissionais. Ressalta-se como dificuldade a adesão dos alunos nas atividades de monitoria, é um lugar a ser conquistado, mas que se ganha espaço quando se adapta a realidade dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BORSATTO, A.Z. et al. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). Rev. enferm. UERJ, v.10, p.187-194. 2006.
- BRASIL. Lei nº 5540/68 de 28 de novembro de 1968. Disponível em:<<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109783/lei5540-68>>. Acesso em: 04 de outubro de 2018.
- GONDIM, Marcio Silva.; FAÇANHA, Helenita Mota.; MONTE.; Bárbara Castelo Branco.; BARRETO.; André de Carvalho. Notáveis Docentes - Relatório final da pesquisa “Como me fiz professor notável? A evolução do self do professor universitário exemplar. Universidade de Fortaleza, 2004.
- NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P; SOUZA, P. X. Possíveis contribuições da atividade de monitoria na formação de estudantes-monitores do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. UFPE, Recife, 2010. Disponível em:
http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/possveis%20contribuies%20das%20atividades%20de%20monitoria%20na%20forma.pdf. Acesso em: 03 de outubro de 2018.
- OLIVEIRA, P. A. L. J; SOUZA, V. S. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. 2012. Disponível em:
<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/articl%20e/view/942/1012#.VDMrs_ldV68%3E>. Acesso em: 03 de outubro de 2018.